



RELATÓRIO ANUAL DE CURSO 2017/18

(Licenciatura em Desporto e Lazer)

Escola Superior de Desporto e Lazer

Índice

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem	2
1.1 Caracterização dos estudantes.....	2
1.1.1. Caraterização dos estudantes por género, idade e região de origem.	2
1.1.2 Número de estudantes por ano curricular	2
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	3
2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem	4
2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem.....	4
3. Resultados	5
3.1. Resultados Académicos.....	5
3.1.1. Eficiência formativa	5
3.1.2 Sucesso Escolar	5
3.1.3 Abandono Escolar	6
3.2 Internacionalização	7
4. CONCLUSÃO	8

1. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

1.1 Caracterização dos estudantes

1.1.1. Caracterização dos estudantes por género, idade e região de origem.

CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDANTES	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18 (provisório)
Género	%	%	%	%	%	%
Feminino	27	33	31	29	23	24
Masculino	73	67	69	71	89	76
Idade	%	%	%	%	%	%
Até 20 anos	42	44	48	58	14	36
20-23 anos	32	34	35	27	83	51
24-27 anos	10	6	9	10	12	4
28 e mais anos	16	15	8	5	3	9
Região	%	%	%	%	%	%
Norte	92	91	98	93	94	91
Centro	5	8	3	3	2	6
Lisboa	1	0	1	1	1	1
Alentejo	0	0	0	0	0	0
Algarve	0	0	0	1	1	0
Ilhas	1	2	0	1	2	2

O perfil do candidato ao curso de Desporto e Lazer tem-se mantido estável ao longo dos últimos anos. É de realçar a captação de alunos com um espectro de idades alargado e a origem geográfica dos mesmos ser a região norte. Torna-se necessário investir na divulgação do curso no âmbito nacional para uma maior captação de alunos oriundos das diferentes regiões do país.

1.1.2 Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	12/13	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18 (provisório)
1º	65	40	74	71	61	75
2º	28	42	28	68	49	56
3º	54	42	40	34	63	61

4º	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a	n.a.
TOTAL	147	124	146	173	173	192

Do ano letivo de 2016/2017 para 2017/2018, houve um aumento do número de alunos na ordem dos 10%. Estes resultados demonstram que continua a haver um crescimento na escola, sendo necessário aumentar o número de vagas disponíveis para o acesso ao ciclo de estudos. A variabilidade de alunos nos diferentes anos curriculares deve-se aos alunos que não conseguiram aprovação durante o ano letivo anterior.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

Curso	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/2018 (provisórios)
N.º vagas	37	60	60	60	60
N.º Candidatos 1ªfase/1ªopção (CNA)	28	31	25	26	31
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	118	140	134	122	160
N.º Candidatos (Total CNA)	194	231	188	194	247
N.º de Colocados 1ªfase/1.ª opção	25	31	25	26	31
N.º Colocados 1ªfase (CNA)	37	60	50	54	60
N.º de Colocados (Total CNA)	57	82	75	87	97
N.º de COLOCADOS TOTAL (CNA+ outros regimes-1ºano/1ªvez)	62	95	85	95	106
N.º Matriculados CNA	35	55	51	58	59
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	15	14	16	8	10
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais	50	69	67	66	69
Índice ocupação: nº matriculados Total CNA/vagas	100%	100%	83%	90%	100%
Índice ocupação: nº matriculados Regimes Especiais (>23 e CET/CTeSP)/vagas	68%	52%	42%	43%	52%
Índice ocupação: nº matriculados TOTAL(CNA + outros regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas	95%	92%	85%	97%	98%
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	11,83	113,2	113,4	98,5	107,9
Nota Média entrada 1ªfase CNA	128,1	124,7	118,2	120,58	123,66

Desde 2014/2015 tem-se verificado uma estabilidade no número de alunos colocados. O ano de 2017/18 foi o que registou maior número de candidaturas. Existe sempre um maior número de alunos candidatos, mas a percentagem para o curso de Licenciatura de Desporto ser a primeira opção ainda é reduzida.

Relativamente ao número de matriculados verifica-se que também começou a estabilizar e aproximou-se dos 100% no que respeita à ocupação do número de vagas. De salientar ainda que a nota média de entrada tem vindo a subir desde 2015/16.

2. Ambientes de Ensino/Aprendizagem

2.1 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
% de Participação	1ºS				46.93	40.78
	2ºS				24.02	47.31

Do ano 2016/17 para o 2017/18 houve um aumento da taxa de participação no IASQE. Apesar da evolução, a taxa de participação continua a ficar aquém do esperado, pelo que será necessário adotar estratégias de sensibilização para com os alunos acerca da importância da realização do inquérito.

IASQE	Sem.	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
Índice Médio Satisfação - Curso	1ºS		87.4	s/inf	77.27	88.72
	2ºS		s/inf.	s/inf	92.09	92.38
Índice Médio Satisfação - Docentes	1ºS	-	87.4	s/inf	80.53	89.31
	2ºS	-	91.2	s/inf	89.21	95.16
Índice Médio Satisfação - UCs	1ºS	-	90.8	s/inf	78.52	88.72
	2ºS	-	92.6	s/inf	85.81	93.58

Os resultados relativos à satisfação apresentaram uma evolução positiva em ambos os semestres e nos diferentes índices, o que demonstra o trabalho realizado na Escola Superior de Desporto e Lazer centrado no estudante e nas suas necessidades.

Se por um lado, relativamente às UC's com valor mais alto de satisfação, surge a Fisiologia, Fisiologia do Exercício, Cinesiologia e Pedagogia do Desporto II, por outro lado, as UC's com valor mais baixo no grau de satisfação são: Anatomia, Sociologia do Desporto e Lazer, Espaços e Equipamentos Lúdico-Desportivos e Avaliação e Prescrição do Exercício. Apesar de terem sido apresentadas as quatro UC's com valor mais baixo, e tendo em conta que a avaliação do IASQE

foi próximo dos 90% no 1º semestre e 95% no segundo semestre, a UC de Anatomia e Sociologia do Desporto e Lazer são as que mais preocupam por apresentarem valores de satisfação inferiores a 75%.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Eficiência formativa

Curso	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/2018
N.º diplomados	26	49	21	62	50
N.º diplomados em N anos	17	39	17	50	43
N.º diplomados em N +1 anos	5	7	3	8	6
N.º diplomados N+2 anos	3	1	1	1	0
N.º diplomados em mais de N+2 anos	1	2	0	3	1

A diminuição do número de alunos diplomados deve-se ao aumento do mesmo no ano anterior, por não terem conseguido finalizar o curso no ano de 2015/16. A estabilidade nos valores começam agora a estar mais presentes.

3.1.2 Sucesso Escolar

Unidade Curricular	Taxa de Aprovação (%)
Sistemática do Desporto I	79,35
Sistemática do Desporto II	65,22
Saúde, Nutrição e Actividade Física	89,55
Avaliação e Prescrição do Exercício	89,29
Espaços e Equipamentos Lúdico-Desportivos	96,08
Traumatologia e Socorrismo	98,04
Seminário	96
Actividades Físicas de Natureza e Fitness I	92
Psicologia do Desporto e Lazer	97,96
Métodos Estatísticos em Desporto	90,32

Fisiologia	91,38
Fisiologia do Exercício	92,73
Pedagogia do Desporto I	97,92
Pedagogia do Desporto 2	96
Aprendizagem Motora	89,8
Actividades Físicas de Natureza e Fitness II	96
Actividade Física Adaptada e Populações Especiais	96,49
Gestão e Marketing das Actividades Físico-Desportivas	98
Iniciação á Prática Profissional I	96,15
Iniciação á Prática Profissional II	98,04
Projecto de Desenvolvimento Desportivo	94,23
Didática do Desporto I	96,36
Didática do Desporto II	92,98
Anatomia	55
Tecnologias da Informação e Comunicação	65,75
Desenvolvimento Motor	94,44
Cinesiologia	92,98
Sociologia do Desporto e Lazer	94,29
Teoria do Treino	83,33
	Média: 90%

Quando analisadas todas as UC's que representam o curso de Licenciatura em Desporto e Lazer, verifica-se uma média de aprovação nas diferentes UC's na ordem dos 90%.

De salientar que, tendo em conta a taxa de aprovação acima de 90% na grande maioria das UC's e ainda algumas acima de 95% (Didática do Desporto I, IPP I e II, AFNF II, Pedagogia do Desporto I e II, AFAPE, Seminário, Traumatologia e Socorrismo e Espaços e Equipamentos Lúdico-Desportivos), não podemos deixar de salientar as UC's que apresentaram uma taxa de aprovação inferior a 75%, nomeadamente a UC de Anatomia, Tecnologias de Informação e Comunicação e Sistemática do Desporto II.

Os resultados foram alvo de análise quer pela coordenação do curso quer pela comissão de curso e identificadas alterações a ser implementadas no ano 2018/19. De entre elas, destaca-se a necessidade de melhor, regular o calendário de testes, em avaliação contínua e o aumento de informação e suporte de apoio nas disciplinas de carácter mais prático.

3.1.3 Abandono Escolar

Nome e Curso	1º	2º	3º
Desporto e Lazer	21	1	4

O resultado oficial é o apresentado na tabela. Tal como em anos anteriores, a nossa perceção é que o número de alunos que abandonam o curso se deve, principalmente a razões económicas ou geográficas.

3.1.4 Empregabilidade

O IPVC promove a auscultação dos seus antigos estudantes através de um inquérito online. Contudo, não tem sido possível obter % de participação suficiente que permita uma análise consistente. A empregabilidade dos diplomados do CE é efetuada considerando os dados do Instituto de Emprego e Formação Profissional à data de 31-12-2017, descritos no <http://infocursos.mec.pt/>.

O número de desempregados registados na referida base é de 8 alunos dos 126 representantes, perfazendo uma percentagem de desemprego de 6,3%. Apesar do número de representantes ter vindo a aumentar, a taxa de desemprego tem baixado ao longo dos anos.

3.2 Internacionalização

Nível de Internacionalização no Ciclo de Estudos

	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
N.º e Percentagem de alunos estrangeiros (<i>não inclui alunos Erasmus In</i>)	N.º0 %	N.º3 %	N.º0 %0	N.º0 %0	N.º 4 %
N.º e Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (in)	N.º2 %	N.º2 %	N.º2 %	N.º1 %	N.º0 %
N.º Percentagem de alunos em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros programas)	N.º3 %	N.º4 %	N.º7 %	N.º11 %	N.º9 %
N.º e Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	N.º0 %	N.º2 %	N.º0 %	N.º1 %	N.º1 %
Mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (out) (Erasmus e outros programas)	N.º0	N.º2	N.º2	N.º2	N.º2
Número de pessoal não docente em programas internacionais (Erasmus staff e outros programas)	N.º0	N.º0	N.º0	N.º2	N.º

Temos um número reduzido de alunos em mobilidade (out). Os alunos em programas de mobilidade desceu, este ano, de 11 para 9. Há ainda a registar a mobilidade de 2 docente para

o mesmo país (Bósnia Herzegovina).

4. CONCLUSÃO

A Licenciatura em Desporto e Lazer é o curso mais representado na Escola Superior e Lazer e a sua importância é reveladora do crescimento da Escola. Apesar das dificuldades apresentadas pelos alunos no que respeita à localização geográfica, a aposta no crescimento em número de alunos da Escola Superior de Desporto e Lazer, nomeadamente na Licenciatura em Desporto e Lazer tem-se vindo a verificar de uma forma gradual e positiva. A procura tem vindo a aumentar e a consequência é demonstrada na ocupação do total de vagas disponíveis no 1º ano do curso. Deve-se continuar a apostar em estratégias diferenciadoras na captação de alunos e promover a estabilidade na contratação docente para continuar a ter os níveis de satisfação apresentados no IASQE (níveis de satisfação).

Neste sentido, os resultados do IASQE revelaram, um grau de satisfação elevado por parte dos estudantes no que diz respeito ao curso, aos Docentes e às Unidades Curriculares, verificando-se um ligeiro aumento de satisfação no 2º semestre em relação ao 1º semestre.

Finalmente, é de salientar o valor apresentado no que respeita à percentagem de desempregados depois de concluírem a licenciatura (apenas 6,3%). Os resultados apresentam uma diminuição de aproximadamente 4% em relação ao ano letivo anterior. Numa sociedade cada vez mais competitiva e cada vez mais qualificada, torna-se fundamental os futuros profissionais, neste caso do desporto, saírem com competências laborais para poderem enfrentar o mercado de trabalho no final da sua formação inicial. Neste sentido, é de evidenciar-se o valor da empregabilidade do curso de Desporto e Lazer, sendo esta uma “bandeira” deste curso o que demonstra a qualidade da equipa docente que deverá ser mantida para que a Escola de Desporto e Lazer e o curso de Desporto e Lazer seja considerado como uma referência na rede do Ensino Politécnico.